



ENCHENTES 2024

BOLETIM ECONÔMICO- TRIBUTÁRIO

EDIÇÃO Nº 09
09/08/2024

UNIDOS PELO RIO GRANDE

RESULTADOS
CONSOLIDADOS
DE JULHO



RECEITA ESTADUAL RS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DA FAZENDA

SOBRE O BOLETIM



Como as enchentes de maio de 2024 estão impactando o comportamento da economia gaúcha e como podem afetar o equilíbrio fiscal do nosso estado?

Quais medidas estão sendo adotadas para mitigar esses impactos?

Inicialmente de periodicidade semanal, as duas primeiras edições do Boletim Econômico-Tributário consideraram as **informações extraídas de sistemas de inteligência da Receita Federal do Brasil devido à indisponibilidade temporária de sistemas**. A partir da edição nº 3, os dados apresentados são **baseados nos sistemas da Receita Estadual do Rio Grande do Sul**. Além disso, a partir da edição nº 9 a **periodicidade passa a ser mensal**.

Como resultado, são apresentados dados que revelam os **impactos das enchentes na atividade econômica, nos setores econômicos e na arrecadação do ICMS** (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), principal imposto estadual.

ENCHENTES 2024
BOLETIM ECONÔMICO-TRIBUTÁRIO



1. DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

2. ATIVIDADE ECONÔMICA

3. IMPACTO NA ARRECADAÇÃO



1.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS



DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO REGIME GERAL EM TODO O ESTADO

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

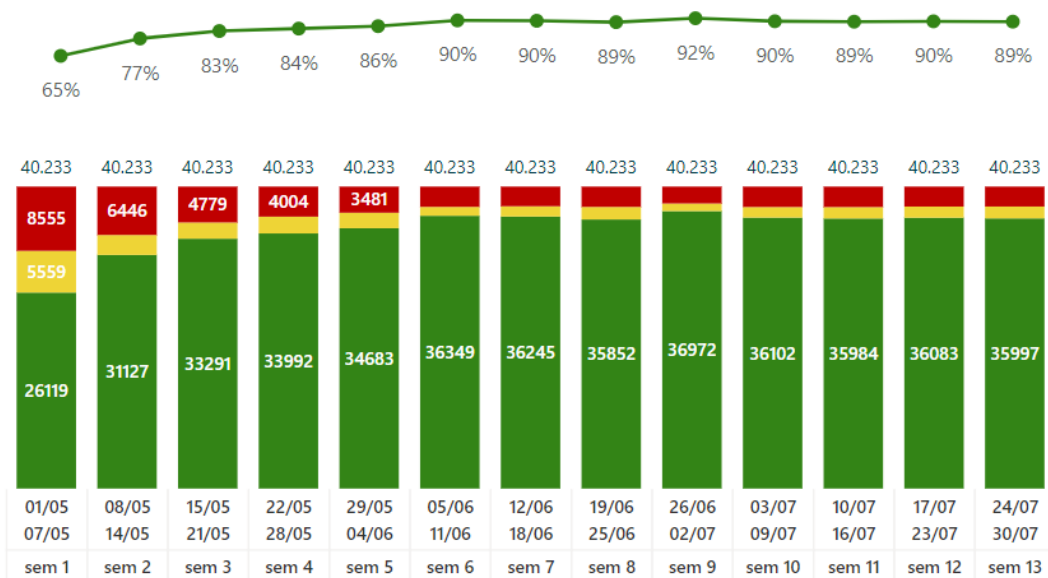
Baixo inferior a 30% do normal

40.233 estabelecimentos do Regime Geral

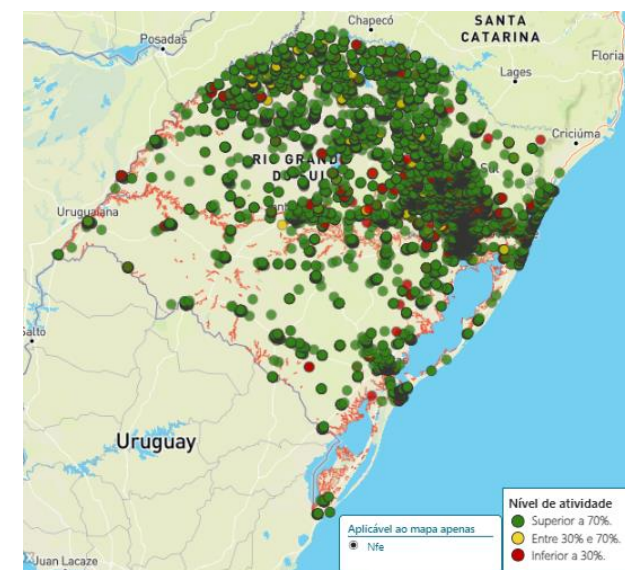
em todo o estado

89% operando dentro da normalidade
3% operando com nível médio
8% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



VISÃO DA ÚLTIMA SEMANA NO MAPA



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO REGIME GERAL EM ÁREAS QUE FORAM INUNDADAS

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

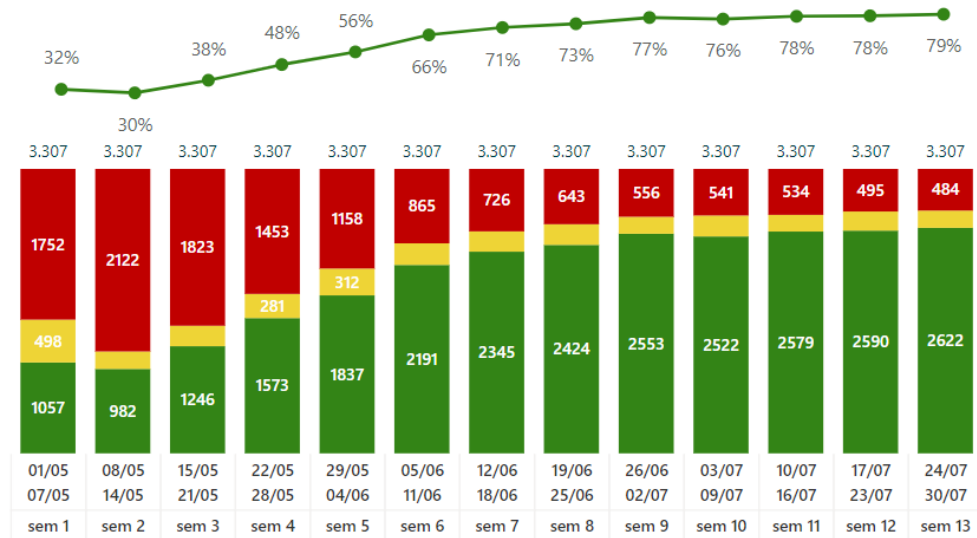
Baixo inferior a 30% do normal

3.307 estabelecimentos do Regime Geral

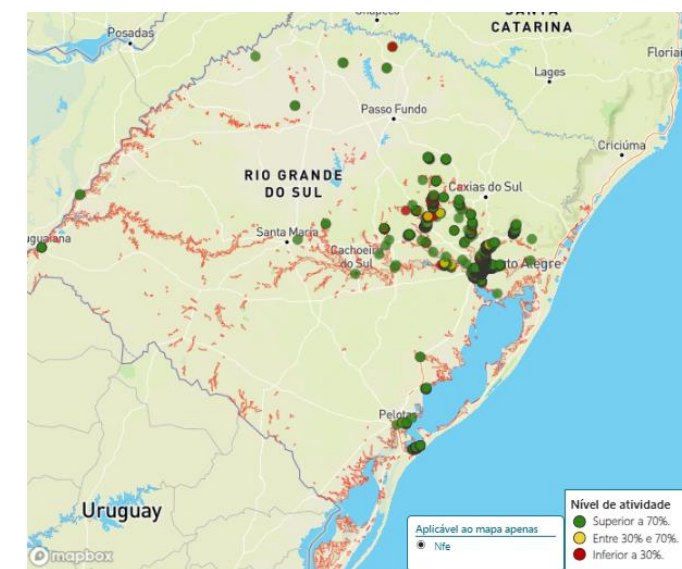
em áreas que foram inundadas

79% operando dentro da normalidade
6% operando com nível médio
15% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



VISÃO DA ÚLTIMA SEMANA NO MAPA



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO SIMPLES NACIONAL EM TODO O ESTADO

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

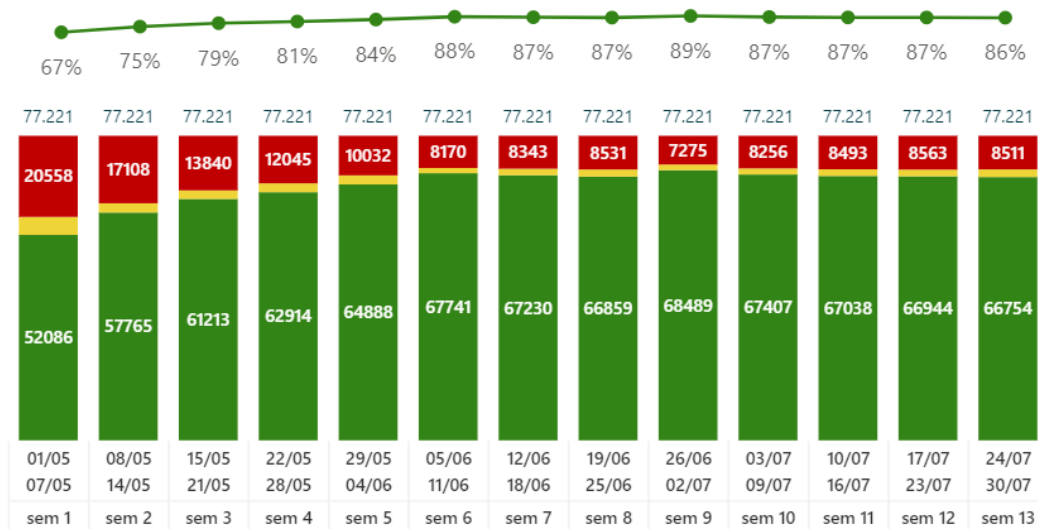
Baixo inferior a 30% do normal

77.221 estabelecimentos do Simples Nacional

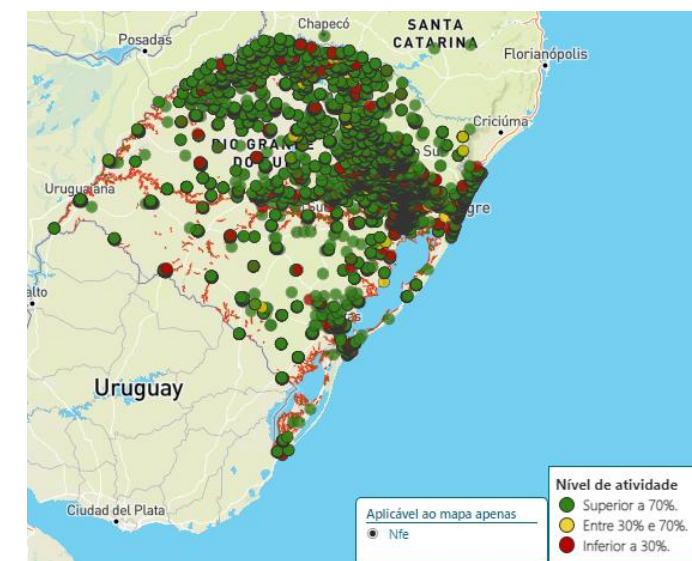
em todo o estado

86% operando dentro da normalidade
3% operando com nível médio
11% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



VISÃO DA ÚLTIMA SEMANA NO MAPA



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO SIMPLES NACIONAL EM ÁREAS QUE FORAM INUNDADAS

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

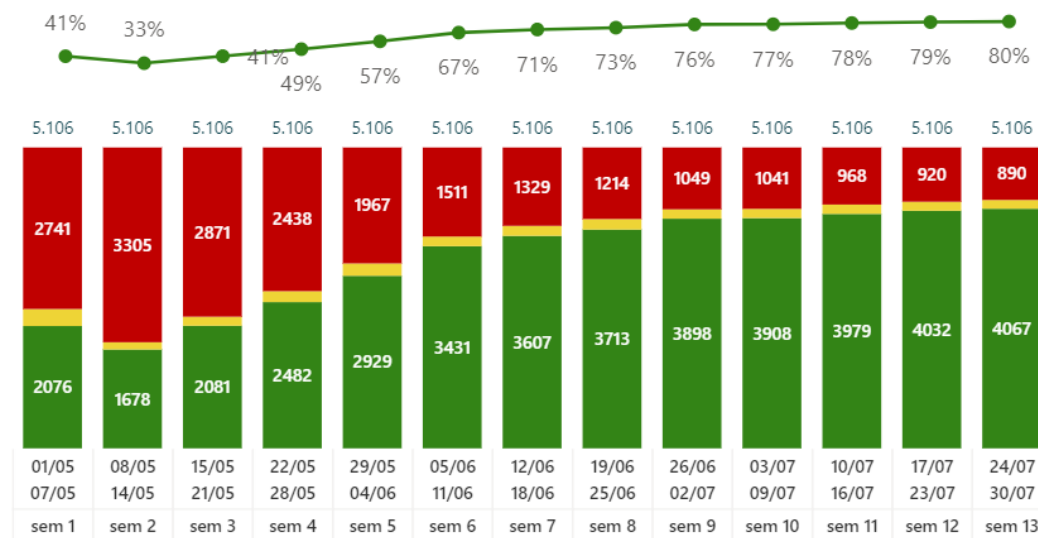
Baixo inferior a 30% do normal

5.106 estabelecimentos do Simples Nacional

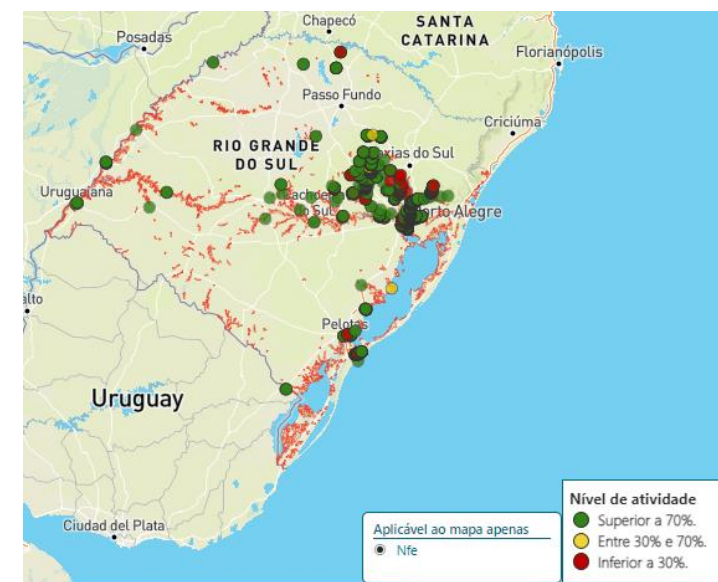
em áreas que foram inundadas

80% operando dentro da normalidade
3% operando com nível médio
17% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



VISÃO DA ÚLTIMA SEMANA NO MAPA



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

ESTABELECEMENTOS IMPACTADOS E NÃO RECUPERADOS POR SETOR *

REGIME GERAL EM TODO O ESTADO

Setor	Quantidade	%	Setor	Quantidade	%
Supermercados	255	27,3%	Metalmeccânico	50	5,4%
Móveis e Materiais de Construção	92	9,9%	Polímeros	49	5,3%
Calçados e Vestuário	74	7,9%	Produtos Vegetais	45	4,8%
Produtos Médicos e Cosméticos	64	6,9%	Veículos	37	4,0%
Transportes	57	6,1%	Outras Empresas	18	1,9%
Eletrônicos e Artefatos Domésticos	57	6,1%	Bebidas	16	1,7%
Pecuária e Insumos Agropecuários	53	5,7%	Energia Elétrica	11	1,2%
Combustíveis e Lubrificantes	51	5,5%	Comunicações	4	0,4%
			Total	933	100%

Das quais, 61 são de porte especial, 89 de grande porte, 298 de médio porte e 486 de pequeno porte.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

ESTABELECEMENTOS IMPACTADOS E NÃO RECUPERADOS POR SETOR * SIMPLES NACIONAL EM TODO O ESTADO

Setor	Quantidade	%	Setor	Quantidade	%
Supermercados	729	32,7%	Produtos Médicos e Cosméticos	70	3,1%
Calçados e Vestuário	391	17,6%	Outras Empresas	54	2,4%
Móveis e Materiais de Construção	262	11,8%	Transportes	37	1,7%
Veículos	191	8,6%	Bebidas	33	1,5%
Eletrônicos e Artefatos Domésticos	140	6,3%	Produtos Vegetais	28	1,3%
Polímeros	94	4,2%	Combustíveis e Lubrificantes	28	1,3%
Pecuária e Insumos Agropecuários	92	4,1%	Comunicações	1	0,0%
Metalmeecânico	76	3,4%	Total	2.226	100%

Obs.: Considera-se estabelecimento impactado e não recuperado aquele que registrou nível de atividade baixo no momento mais crítico da enchente (Semanas 2, 3 e 4) e na última semana (Semana 13).

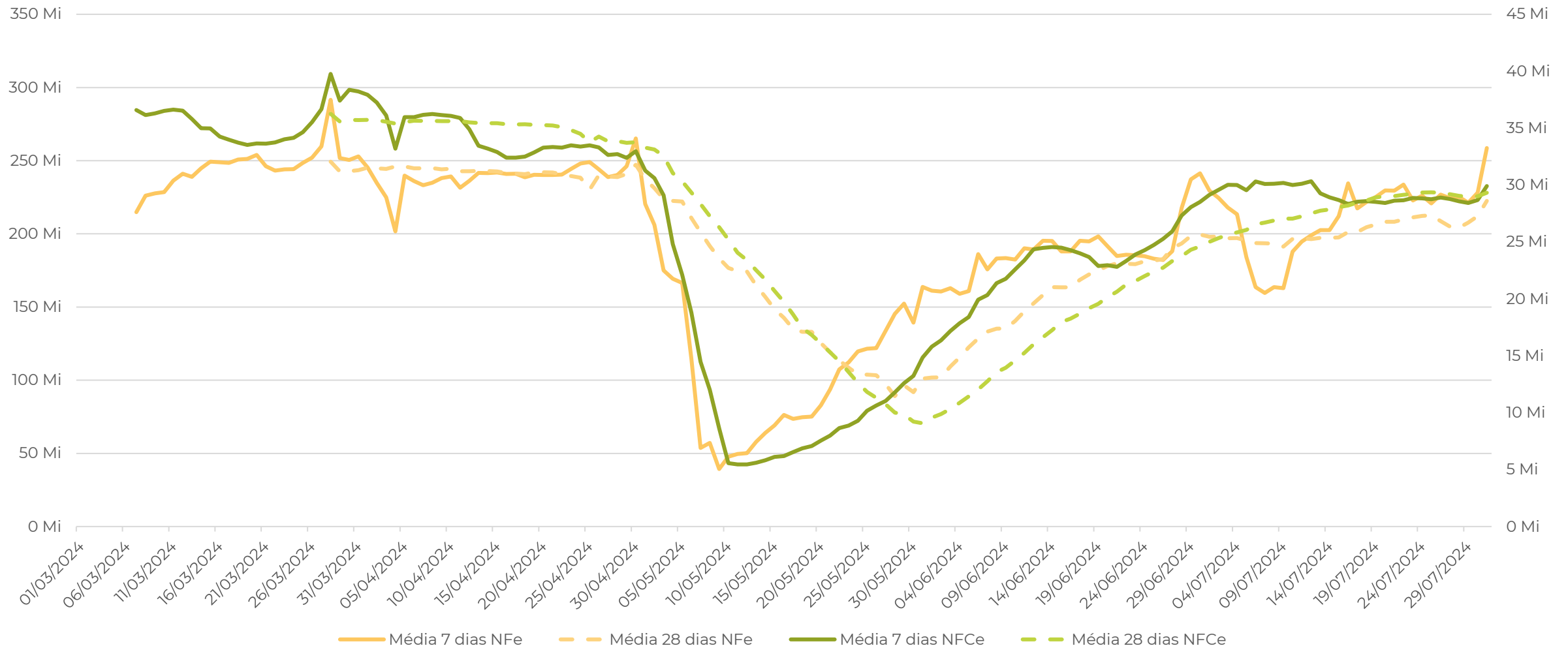


2. ATIVIDADE ECONÔMICA

ATIVIDADE ECONÔMICA

VALOR DAS OPERAÇÕES DE EMPRESAS LOCALIZADAS EM ÁREA AFETADA

SAÍDAS DE NF-E (B2B) E NFC-E (B2C)

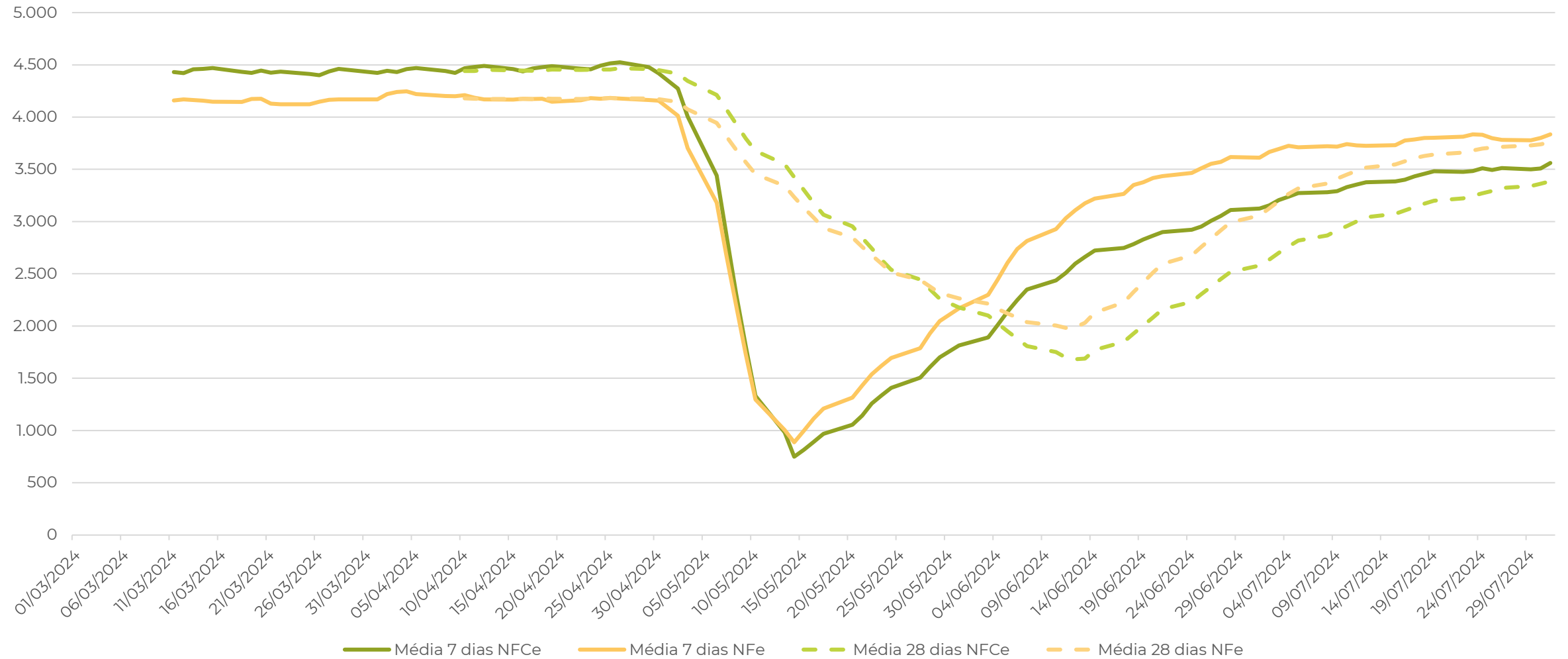


Fonte: Dados SEFAZ/RS, base NF-e e NFC-e. Valores provisórios, sujeitos a cancelamentos e registros posteriores. Extração em 17/07/2024. Semana completa. Apenas empresas localizadas em área de mancha de inundação.

ATIVIDADE ECONÔMICA

NÚMERO DE EMPRESAS EM ÁREA AFETADA QUE EMITIRAM NOTAS FISCAIS

SAÍDAS DE NF-E (B2B) E NFC-E (B2C)



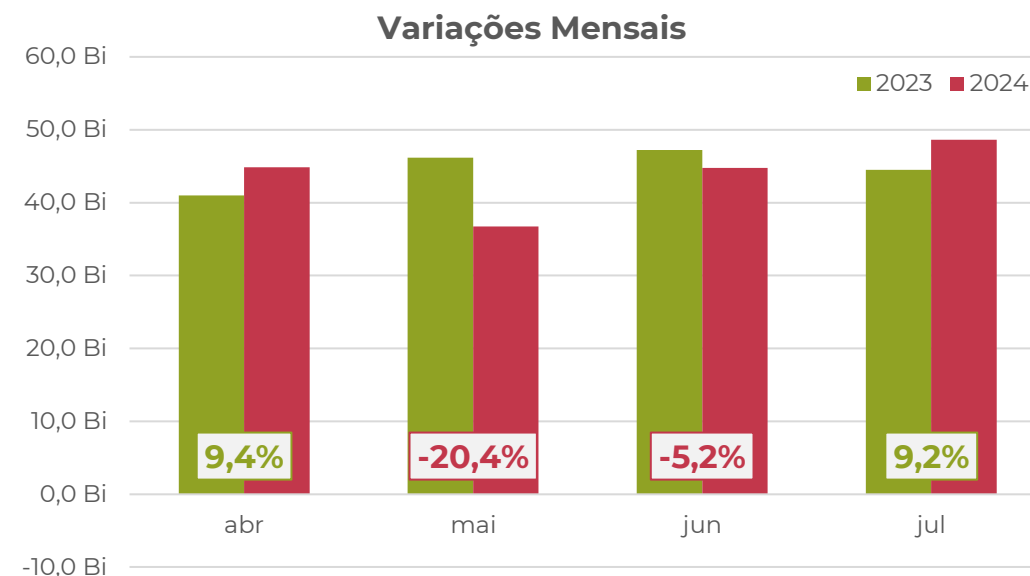
Fonte: Dados SEFAZ/RS, base NF-e e NFC-e. Valores provisórios, sujeitos a cancelamentos e registros posteriores. Extração em 06/08/2024. Semana completa. Apenas empresas localizadas em área de mancha de inundação.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE VENDAS POR SETOR DAS INDÚSTRIAS DO RS

Variações percentuais equivalem à diferença entre o volume observado no respectivo mês de 2024 em relação ao mesmo mês de 2023

Setor Industrial	Part (%)	Julho 2023	Julho 2024	Varição (%)
Metalmecânico	27,0%	R\$ 13.066,5 Mi	R\$ 13.139,4 Mi	0,6%
Agroindústria	19,1%	R\$ 8.837,9 Mi	R\$ 9.275,8 Mi	5,0%
Químico	2,3%	R\$ 1.046,8 Mi	R\$ 1.103,6 Mi	5,4%
Tabacos	3,2%	R\$ 1.474,9 Mi	R\$ 1.563,9 Mi	6,0%
Alimentos	3,2%	R\$ 1.486,2 Mi	R\$ 1.578,3 Mi	6,2%
Papel	1,2%	R\$ 561,5 Mi	R\$ 596,7 Mi	6,3%
Coureiro-calçadista	4,3%	R\$ 1.950,5 Mi	R\$ 2.100,5 Mi	7,7%
Plástico	3,1%	R\$ 1.340,4 Mi	R\$ 1.490,2 Mi	11,2%
Bebidas	2,7%	R\$ 1.163,8 Mi	R\$ 1.297,0 Mi	11,4%
Têxteis e Vestuário	1,4%	R\$ 613,9 Mi	R\$ 686,5 Mi	11,8%
Insumos Agropecuários	5,8%	R\$ 2.526,6 Mi	R\$ 2.834,9 Mi	12,2%
Madeira, Cimento e Vidro	2,1%	R\$ 925,4 Mi	R\$ 1.040,9 Mi	12,5%
Pneumáticos e Borracha	1,4%	R\$ 606,0 Mi	R\$ 691,9 Mi	14,2%
Combustíveis	9,0%	R\$ 3.746,9 Mi	R\$ 4.369,2 Mi	16,6%
Móveis	2,6%	R\$ 1.062,3 Mi	R\$ 1.285,2 Mi	21,0%
Eletroeletrônico	2,4%	R\$ 965,8 Mi	R\$ 1.190,5 Mi	23,3%
Outras Indústrias	9,0%	R\$ 3.153,9 Mi	R\$ 4.397,5 Mi	39,4%
Total	100,0%	R\$ 44.529,1 Mi	R\$ 48.641,9 Mi	9,2%



9,2%

de alta no volume de saídas da indústria em julho em comparação ao mesmo período do ano anterior

ATIVIDADE ECONÔMICA

EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR DAS INDÚSTRIAS DO RS

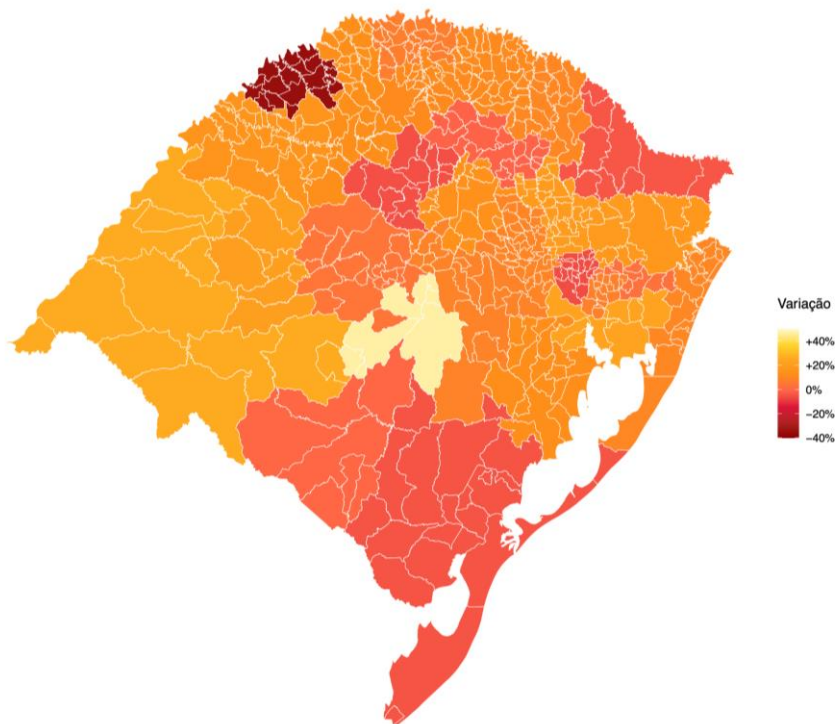
(COMPARATIVO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

Setor Industrial	Participação (%)	Varição Maio	Varição Junho	Varição Julho	Varição Acumulada (01/05 a 31/07)
Metalmecânico	27,0%	-28,3%	-21,9%	0,6%	-17,0%
Insumos Agropecuários	5,1%	-40,9%	-13,0%	12,2%	-13,9%
Têxteis e Vestuário	1,4%	-21,7%	-6,0%	11,8%	-6,3%
Químico	2,3%	-18,0%	-5,7%	5,4%	-6,2%
Pneumáticos e Borracha	1,4%	-21,5%	-3,7%	14,2%	-4,2%
Coureiro-calçadista	4,2%	-18,7%	-1,1%	7,7%	-4,2%
Tabacos	3,1%	5,8%	-21,3%	6,0%	-3,8%
Agroindústria	20,4%	-14,7%	0,3%	5,0%	-3,5%
Madeira, Cimento e Vidro	2,1%	-23,9%	2,4%	12,5%	-3,3%
Alimentos	3,4%	-9,8%	-3,1%	6,2%	-2,3%
Plástico	3,1%	-15,2%	-1,7%	11,2%	-2,2%
Papel	1,4%	-18,5%	24,4%	6,3%	3,9%
Bebidas	2,8%	-8,8%	10,6%	11,4%	4,3%
Combustíveis	8,8%	-15,1%	12,5%	16,6%	4,7%
Eletroeletrônico	2,5%	-11,3%	15,4%	23,3%	9,0%
Móveis	2,7%	-0,1%	14,8%	21,0%	11,8%
Outras Indústrias	8,3%	-27,1%	25,6%	39,4%	12,2%
Total	100,0%	-20,4%	-5,2%	9,2%	-5,6%

Fonte: Dados de NF-e referentes ao período de 01/05/2023 a 31/07/2023 e 01/05/2024 a 31/07/2024. Extração em 01/08/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE VENDAS DAS INDÚSTRIAS DO RS POR COREDE



A maioria das regiões apresentam recuperação das vendas no mês de julho de 2024 frente a julho de 2023

COREDE	Participação (%)	Julho 2023	Julho 2024	Varição (%)
Fronteira Noroeste	2,0%	R\$ 1.485,6 Mi	R\$ 962,2 Mi	-35,2%
Vale do Caí	3,7%	R\$ 1.917,6 Mi	R\$ 1.801,1 Mi	-6,1%
Alto Jacuí	2,1%	R\$ 1.076,9 Mi	R\$ 1.018,3 Mi	-5,4%
Sul	7,7%	R\$ 3.906,5 Mi	R\$ 3.727,1 Mi	-4,6%
Campos de Cima da Serra	0,6%	R\$ 322,8 Mi	R\$ 309,1 Mi	-4,2%
Produção	2,8%	R\$ 1.392,0 Mi	R\$ 1.376,0 Mi	-1,1%
Campanha	0,6%	R\$ 294,6 Mi	R\$ 293,8 Mi	-0,3%
Paranhana-encosta Serra	1,8%	R\$ 846,2 Mi	R\$ 869,3 Mi	2,7%
Central	0,9%	R\$ 426,5 Mi	R\$ 444,6 Mi	4,2%
Médio Alto Uruguai	0,9%	R\$ 400,5 Mi	R\$ 428,6 Mi	7,0%
Vale do Rio dos Sinos	17,5%	R\$ 7.910,0 Mi	R\$ 8.516,4 Mi	7,7%
Vale do Rio Pardo	4,9%	R\$ 2.201,0 Mi	R\$ 2.387,6 Mi	8,5%
Vale do Taquari	4,9%	R\$ 2.193,4 Mi	R\$ 2.391,8 Mi	9,0%
Nordeste	1,0%	R\$ 442,2 Mi	R\$ 484,6 Mi	9,6%
Litoral	0,4%	R\$ 183,1 Mi	R\$ 200,7 Mi	9,6%
Rio da Várzea	0,5%	R\$ 208,6 Mi	R\$ 230,9 Mi	10,7%
Norte	2,3%	R\$ 993,9 Mi	R\$ 1.100,6 Mi	10,7%
Centro Sul	1,4%	R\$ 625,7 Mi	R\$ 703,8 Mi	12,5%
Noroeste Colonial	2,1%	R\$ 886,6 Mi	R\$ 999,5 Mi	12,7%
Celeiro	0,4%	R\$ 187,3 Mi	R\$ 211,3 Mi	12,8%
Alto da Serra do Botucaraí	0,3%	R\$ 114,2 Mi	R\$ 129,9 Mi	13,7%
Missões	1,0%	R\$ 402,6 Mi	R\$ 467,6 Mi	16,1%
Hortênsias	0,6%	R\$ 227,9 Mi	R\$ 267,9 Mi	17,6%
Serra	18,9%	R\$ 7.736,2 Mi	R\$ 9.213,7 Mi	19,1%
Vale do Jaguari	0,2%	R\$ 67,7 Mi	R\$ 81,8 Mi	20,9%
Metropolitano Delta do Jacuí	18,4%	R\$ 7.278,0 Mi	R\$ 8.972,3 Mi	23,3%
Fronteira Oeste	1,5%	R\$ 591,2 Mi	R\$ 743,5 Mi	25,8%
Jacuí Centro	0,6%	R\$ 210,4 Mi	R\$ 308,2 Mi	46,5%
Total	100,0%	R\$ 44.529,1 Mi	R\$ 48.641,9 Mi	9,2%

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE COMPRAS POR SETOR E ORIGEM DAS INDÚSTRIAS DO RS

Setor Industrial	Compras Internas			Compras Interestaduais		
	Julho 2023	Julho 2024	Variação	Julho 2023	Julho 2024	Variação
Tabacos	R\$ 215,8 Mi	R\$ 171,0 Mi	-20,8%	R\$ 108,3 Mi	R\$ 292,0 Mi	169,6%
Têxteis e Vestuário	R\$ 109,1 Mi	R\$ 113,8 Mi	4,3%	R\$ 180,5 Mi	R\$ 204,6 Mi	13,3%
Metalmecânico	R\$ 3.195,7 Mi	R\$ 3.512,3 Mi	9,9%	R\$ 3.094,8 Mi	R\$ 3.647,4 Mi	17,9%
Papel	R\$ 100,6 Mi	R\$ 113,0 Mi	12,4%	R\$ 186,3 Mi	R\$ 229,8 Mi	23,4%
Coureiro-calçadista	R\$ 764,8 Mi	R\$ 878,7 Mi	14,9%	R\$ 241,4 Mi	R\$ 241,8 Mi	0,2%
Madeira, Cimento e Vidro	R\$ 279,7 Mi	R\$ 331,2 Mi	18,4%	R\$ 206,7 Mi	R\$ 269,8 Mi	30,6%
Alimentos	R\$ 414,6 Mi	R\$ 494,0 Mi	19,1%	R\$ 492,5 Mi	R\$ 562,5 Mi	14,2%
Bebidas	R\$ 265,2 Mi	R\$ 318,9 Mi	20,2%	R\$ 299,6 Mi	R\$ 319,5 Mi	6,6%
Agroindústria	R\$ 3.433,2 Mi	R\$ 4.258,9 Mi	24,1%	R\$ 1.125,5 Mi	R\$ 1.229,0 Mi	9,2%
Plástico	R\$ 298,7 Mi	R\$ 389,9 Mi	30,6%	R\$ 360,6 Mi	R\$ 464,4 Mi	28,8%
Eletroeletrônico	R\$ 155,1 Mi	R\$ 204,7 Mi	32,0%	R\$ 174,5 Mi	R\$ 228,5 Mi	31,0%
Móveis	R\$ 344,1 Mi	R\$ 459,1 Mi	33,4%	R\$ 198,5 Mi	R\$ 293,7 Mi	47,9%
Químico	R\$ 162,5 Mi	R\$ 227,7 Mi	40,1%	R\$ 339,8 Mi	R\$ 387,0 Mi	13,9%
Outras Indústrias	R\$ 946,1 Mi	R\$ 1.434,4 Mi	51,6%	R\$ 873,9 Mi	R\$ 739,6 Mi	-15,4%
Pneumáticos e Borracha	R\$ 110,1 Mi	R\$ 188,7 Mi	71,4%	R\$ 219,6 Mi	R\$ 258,7 Mi	17,8%
Combustíveis	R\$ 173,8 Mi	R\$ 302,2 Mi	73,9%	R\$ 279,4 Mi	R\$ 186,9 Mi	-33,1%
Insumos Agropecuários	R\$ 790,7 Mi	R\$ 1.219,9 Mi	54,3%	R\$ 590,5 Mi	R\$ 813,1 Mi	37,7%
Total	R\$ 11.759,6 Mi	R\$ 14.618,4 Mi	24,3%	R\$ 8.972,4 Mi	R\$ 10.368,3 Mi	15,6%

Fonte: Dados de NF-e referentes ao período de 01/04/2023 a 31/07/2023 e 01/04/2024 a 31/07/2024. Extração em 01/08/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VARIAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DE ALIMENTOS (EM COMPARAÇÃO COM A ÚLTIMA SEMANA ANTES DAS ENCHENTES)

Alimentos	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Preço Médio 26 a 31 de julho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Variação (%)	Alimentos	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Preço Médio 26 a 31 de julho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Variação (%)
Vinho	R\$	14,01	R\$	17,80	27,1%	Cerveja	R\$	9,73	R\$	9,89	1,7%
Batata-inglesa	R\$	5,94	R\$	7,24	21,9%	Macarrão	R\$	8,92	R\$	9,03	1,3%
Queijo	R\$	41,45	R\$	49,03	18,3%	logurte	R\$	17,67	R\$	17,88	1,2%
Leite	R\$	4,06	R\$	4,77	17,7%	Embutido de Suíno	R\$	17,94	R\$	18,12	1,0%
Arroz Branco	R\$	5,21	R\$	5,83	12,0%	Refrigerante de Cola	R\$	4,58	R\$	4,61	0,5%
Café Moído	R\$	31,38	R\$	34,81	10,9%	Bergamota	R\$	5,47	R\$	5,50	0,5%
Farinha de Trigo	R\$	3,64	R\$	3,97	9,2%	Refrigerante de Guaraná	R\$	3,37	R\$	3,37	0,1%
Óleo de Soja	R\$	5,95	R\$	6,46	8,6%	Maçã	R\$	12,30	R\$	12,22	-0,6%
Repolho	R\$	5,47	R\$	5,82	6,5%	Açúcar	R\$	4,61	R\$	4,55	-1,2%
Carne de Frango	R\$	11,82	R\$	12,50	5,7%	Pão de Forma	R\$	17,55	R\$	17,19	-2,1%
Sorvete	R\$	16,19	R\$	17,00	5,0%	Água Mineral	R\$	2,03	R\$	1,98	-2,6%
Sal	R\$	2,05	R\$	2,14	4,4%	Margarina	R\$	16,97	R\$	15,97	-5,9%
Carne Bovina de Segunda	R\$	26,99	R\$	28,14	4,3%	Maionese	R\$	18,98	R\$	17,71	-6,7%
Carne Suína	R\$	20,29	R\$	21,16	4,3%	Ovo de Galinha	R\$	11,75	R\$	10,95	-6,8%
Linguiça	R\$	25,99	R\$	26,94	3,7%	Feijão Preto	R\$	8,96	R\$	7,68	-14,3%
Molho de Tomate	R\$	8,48	R\$	8,72	2,8%	Banana	R\$	6,67	R\$	5,58	-16,3%
Pão Francês	R\$	12,97	R\$	13,28	2,4%	Laranja	R\$	7,47	R\$	6,04	-19,2%
Erva-mate	R\$	13,68	R\$	13,98	2,2%	Cebola	R\$	9,14	R\$	6,74	-26,3%
Carne Bovina de Primeira	R\$	42,33	R\$	43,12	1,9%	Tomate	R\$	7,63	R\$	5,42	-28,9%

Fonte: Dados de NFC-e, referentes ao período de 21/04/2024 a 27/04/2024 e 26/07/2024 a 31/07/2024. Extração em 01/08/2024. Valores nominais. Preços Medianos.

Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VARIAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DOS COMBUSTÍVEIS

Combustíveis	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)	Preço Médio 26 a 31 de julho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)	Variação (%)
Gasolina Comum	R\$ 5,85	R\$ 6,15	5,2%
Álcool	R\$ 4,19	R\$ 4,49	7,2%
Óleo Diesel S10	R\$ 5,80	R\$ 5,83	0,6%
Óleo Diesel S500	R\$ 5,77	R\$ 5,78	0,2%

Fonte: Dados de NFC-e, referentes ao período de 21/04/2023 a 27/04/2023 e 26/07/2024 a 31/07/2024. Extração em 01/08/2024. Valores nominais. Preços Medianos.
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.



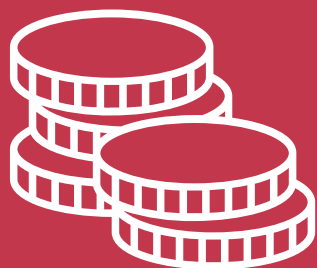
3. IMPACTO NA ARRECADAÇÃO



IMPACTO NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

VISÃO GERAL | 1º DE MAIO A 31 DE JULHO DE 2024

ICMS / Mês	Previsão inicial	Realizado	Variação
Maio	R\$ 3,97 bi	R\$ 3,28 bi	-17,3%
Junho *	R\$ 3,94 bi	R\$ 3,59 bi	-8,9%
Julho **	R\$ 3,96 bi	R\$ 4,52 bi	14,1%
Total	R\$ 11,87 bi	R\$ 11,39 bi	-4,0%



A arrecadação de ICMS projetada antes das enchentes era de **R\$ 11,87 bilhões** para o período entre os dias 1º de maio e 31 de julho de 2024.

Na prática, entretanto, foram arrecadados **R\$ 11,39 bilhões**, ou seja, uma queda de **R\$ 480 milhões (-4,0%)**.

* Inclui ICMS com vencimento em maio de 2024 arrecadado em junho de 2024, no total de R\$ 820 milhões.

** Inclui ICMS com vencimento em junho de 2024 arrecadado em julho de 2024, no total de R\$ 780 milhões.

Obs.: Variações na arrecadação, em ambos os comparativos, estão associadas também a alterações na legislação do ICMS, a variações na atividade econômica, à redução da capacidade de pagamento por parte das empresas e à prorrogação do prazo do pagamento do ICMS.

IMPACTO NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

VISÃO POR SETORES | 1º DE MAIO A 31 DE JULHO DE 2024 (EM R\$ MILHÕES)

Setores	Maio 2024		Variação		Junho 2024 *		Variação		Julho 2024 **		Variação	
	Previsão	Realizado	R\$	%	Previsão	Realizado	R\$	%	Previsão	Realizado	R\$	%
Bebidas	315	274	-42	-13,2%	289	187	-103	-35,5%	282	299	16	5,8%
Calçados e Vestuário	234	119	-116	-49,4%	244	219	-24	-10,0%	224	252	28	12,7%
Combustíveis e Lubrificantes	798	883	86	10,7%	676	577	-99	-14,7%	695	889	194	27,9%
Comunicações	104	98	-6	-5,4%	84	95	11	13,5%	85	102	17	19,9%
Eletrônicos e Artefatos Domésticos	143	85	-58	-40,7%	144	151	7	4,9%	168	211	43	25,7%
Energia Elétrica	285	298	13	4,6%	240	248	8	3,2%	257	230	-27	-10,4%
Metalmecânico	194	127	-68	-34,8%	230	200	-29	-12,7%	238	230	-8	-3,2%
Móveis e Materiais de Construção	225	139	-86	-38,3%	248	224	-24	-9,7%	247	272	25	10,2%
Pecuária e Insumos Agropecuários	150	114	-36	-23,7%	159	158	-1	-0,7%	163	210	47	28,9%
Polímeros	249	180	-69	-27,6%	261	207	-54	-20,7%	273	292	19	7,1%
Produtos Médicos e Cosméticos	246	183	-64	-25,9%	256	259	3	0,9%	258	251	-7	-2,7%
Produtos Vegetais	156	151	-5	-3,0%	178	216	38	21,3%	176	203	27	15,3%
Supermercados	391	186	-205	-52,4%	365	384	19	5,1%	379	435	56	14,8%
Transportes	78	40	-38	-48,8%	81	83	2	2,6%	77	84	6	8,2%
Veículos	273	261	-12	-4,5%	267	227	-40	-15,0%	281	368	87	31,0%
Outras Empresas	125	143	18	14,5%	216	155	-61	-28,4%	154	192	38	25,0%
Total	3.967	3.281	-687	-17,3%	3.938	3.588	-350	-8,9%	3.957	4.520	564	14,2%

* Inclui ICMS com vencimento em maio de 2024 arrecadado em junho de 2024, no total de R\$ 820 milhões.

** Inclui ICMS com vencimento em junho de 2024 arrecadado em julho de 2024, no total de R\$ 780 milhões.

Obs.: Variações na arrecadação, em ambos os comparativos, estão associadas também a alterações na legislação do ICMS, a variações na atividade econômica, à redução da capacidade de pagamento por parte das empresas e à prorrogação do prazo do pagamento do ICMS.

FIQUE POR DENTRO DAS
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA
ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
DO RIO GRANDE DO SUL

 ESTADO.RS.GOV.BR/FAZENDA

 @SEFAZ_RS  @SEFAZ-RS

 Canais WhatsApp **SEFAZ RS ICMS** e **SEFAZ RS ITCD**



RECEITA ESTADUAL RS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DA FAZENDA

Boletim elaborado com base em operações dos contribuintes de ICMS localizados no RS. Dados relativos às Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e).